



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO I DO ETP

MAPA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

O mapeamento de riscos permite a identificação, avaliação e gerenciamento dos riscos que possam comprometer o sucesso da contratação e da gestão contratual. Para cada risco identificado, define-se: a probabilidade de ocorrência dos eventos, os possíveis danos potenciais, possíveis ações preventivas e contingências, bem como a identificação de responsáveis por ação.

Após a identificação e classificação, deve-se executar uma análise qualitativa e quantitativa dos riscos. A análise quantitativa dos riscos consiste na classificação conforme a relação entre a probabilidade e o impacto. Tal classificação resultará no nível do risco e direcionará as ações relacionadas aos riscos durante a fase de planejamento e gestão do contrato.

A tabela a seguir apresenta uma síntese dos riscos de planejamento e de gestão dos serviços identificados e classificados neste documento.

MAPA DE RISCOS			
RISCO	EXPOSIÇÃO	ESTRATÉGIA	AÇÕES
Descrição do risco identificado	Nível de exposição ao risco, conforme matriz de Probabilidade x Impacto Baixa, Média, Alta ou Muito Alta.	Escolha da estratégia de resposta ao risco. Transferência, Eliminação, Mitigação, Aceitação Ativa ou Aceitação Passiva.	Identificação das ações para execução da estratégia escolhida.
Licitação deserta ou fracassada.	Média	Mitigação Eliminação	Consulta a fornecedores especializados, análise de licitações similares bem-sucedidas, adequação das exigências técnicas e definição de valores estimados alinhados aos custos reais do mercado. Responsáveis: equipe de planejamento.
Atraso na execução dos serviços.	Alta	Mitigação	Acompanhamento pelo fiscal do contrato. Aplicação de penalidades contratuais, caso necessário. Responsável: fiscal do contrato.
Omissão na execução da manutenção preventiva programada dos equipamentos.	Média	Mitigação	Implementar sistema de gestão de manutenção preventiva com controle rigoroso do inventário de equipamentos. Responsável: fiscal do contrato.
Quantidade insuficiente de saldo para aquisição de peças, componentes e acessórios.	Alta	Mitigação Aceitação Ativa	Implementar controle do saldo, com priorização de peças para manutenções essenciais em caso de insuficiência de saldo. Responsável: fiscal do contrato.
Elaboração insuficiente do termo de referência ou especificações técnicas incorretas, resultando em contratação inadequada.	Média	Mitigação	Revisão técnica do Termo de Referência por servidor com conhecimento em equipamentos odontológicos.



			Responsáveis: equipe de planejamento.
Quantidade insuficiente de saldo para aquisição de fornecimento de peças, componentes e acessórios.	Alta	Mitigação Aceitação Ativa	Dimensionar adequadamente o valor para aquisição de peças. Implementar controle do saldo, com priorização de peças para equipamentos essenciais em caso de insuficiência de saldo. Responsável: fiscal do contrato.
Atraso na realização da manutenção preventiva, resultando em risco de falha dos equipamentos.	Baixa	Mitigação	Acompanhamento por planilhas de controle de manutenção. Responsável: fiscal do contrato.
Falha na manutenção corretiva que comprometa o funcionamento de equipamentos essenciais, com risco de interrupção dos serviços da saúde bucal.	Baixa	Mitigação Transferência	Exigir plantão técnico com tempo máximo de resposta. Acionar serviço emergencial. Responsável: fiscal do contrato.
Inconsistência nos relatórios técnicos ou ausência de comprovação das manutenções realizadas.	Baixa	Mitigação	Exigir relatórios circunstanciados assinados pelo técnico e validados pelo fiscal. Responsável: fiscal do contrato.
Interrupção do fornecimento do serviço.	Baixa	Mitigação Aceitação ativa	Acionamento imediato do segundo colocado no cadastro de reserva da licitação. Previsão de contratação emergencial em caso de falha do cadastro de reserva. Responsável: fiscal do contrato.
Ausência de controle do inventário dos equipamentos.	Média	Mitigação	Implementar um inventário dos equipamentos pelo Setor de Patrimônio da Saúde e a Coordenação da Saúde Bucal. Responsável: fiscal do contrato.
Necessidade de ajuste de preços em decorrência de processo inflacionário.	Média	Aceitação ativa	Inclusão de cláusula prevendo o reajuste anual dos preços registrados, em caso de prorrogação da ata. Responsável: equipe de planejamento, gestor e fiscal do contrato.
Destinação inadequada dos resíduos da manutenção.	Baixa	Mitigação	Exigir comprovação da destinação ambientalmente correta de resíduos originários das manutenções de equipamentos.



			Responsável: gestor e fiscal do contrato.
Alteração dos custos em virtude de fato que eleve o custo dos preços dos serviços registrados.	Baixa	Aceitação ativa	Realizar a alteração do preço registrado, a pedido do fornecedor, conforme art. 96 e seguintes do Decreto Municipal n. 10.792/2023. Responsável: gestor e fiscal do contrato.
Redução dos custos em virtude de fato que reduza o custo dos bens ou serviços registrados.	Baixa	Aceitação ativa	Realizar a redução do preço registrado, conforme art. 96 e seguintes do Decreto Municipal n. 10.792/2023. Responsável: gestor e fiscal do contrato.
Sobrepço no fornecimento de peças.	Média	Mitigação	Exigência de comprovação de preços de peças por meio de notas fiscais, condicionada, quando possível, por meio de pesquisa de mercado. Realizar a conferência do preço das peças. Responsável: equipe de planejamento e fiscal do contrato.
Inexequibilidade da hora técnica.	Baixa	Eliminação	Estimar preço da hora técnica de forma compatível com pesquisa de mercado. Eliminar hora técnica inexequível durante fase de seleção da proposta, com possibilidade de comprovação da exequibilidade pelo licitante. Estimar a quantidade de horas técnicas compatíveis para manutenção dos equipamentos. Responsável: equipe de planejamento, pregoeiro e fiscal do contrato.

Caçador, 19 de maio de 2026.

Jônathan de Souza Barbosa
Assistente Administrativo